

SOJA

As chuvas abaixo do esperado em regiões do Sul e do Centro-Oeste do País têm preocupado sojicultores quanto ao desenvolvimento das lavouras. Parte dos produtores do RS e de SC, inclusive, desacelerou a semeadura da oleaginosa, no intuito de aguardar maior umidade do solo. Dados da Conab indicam que 75,9% do total da área tenham sido semeados até o dia 19, abaixo dos 85,7% em igual período da temporada anterior. Na Argentina, a escassez de chuva é ainda maior e apenas 19,4% foram semeados até o dia 24, atraso de 20 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2021, segundo a Bolsa de Cereais. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 181,43/saca, alta de 0,22% em relação ao dia anterior. Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em alta, mas perto da estabilidade, em sessão com baixo volume de negócios e preço reduzido após o feriado de Ação de Graças nos Estados Unidos. O vencimento jan/23 subiu 0,25 cent (0,02%) e terminou a US\$ 14,3625 por bushel. Em relatório, a Pátria Agronegócios apontou que, mesmo com um ritmo mais fraco de vendas externas na última semana, os norte-americanos mantêm as vendas totais no ano superiores a 2021. "Esse ritmo pode perder força nos próximos dias, principalmente pela chegada de maior oferta da Argentina para Dezembro/Janeiro, e da maior competitividade da soja brasileira a partir de Fevereiro." Fontes: Cepea e Broadcast.

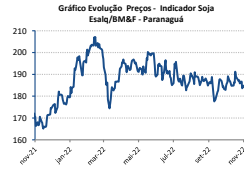
Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Passo Fundo - RS, Oeste PR - PR, Sorriso - MT, Rio Verde - GO, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 25/11/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendar table with columns: Calendário da Safra, Plantio, Set-Dez, MT/PR/GO/RS, Colheita, Jan-Mai

Table with columns: Mercado Futuro, BM&F, CBOT, CBOT*, Venc., Cotação, Venc., Cotação. Rows include jan/23, mar/23.

*60kg = 2,20462 bushels Preço Mínimo R\$ 95,95 /60 kg Dólar PFAA+ R\$ 5,35



MILHO

Enquanto as negociações nos portos seguem intensas desde o início deste mês, impulsionadas pela maior demanda externa, no interior do País, a liquidez tem sido baixa. Isso porque, atentos às valorizações nos portos e à espera de novas altas nos preços, agricultores priorizam as vendas ao mercado externo e limitam a disponibilidade no spot nacional. Esse cenário, somado à maior presença de compradores, vem elevando os valores do milho. A demanda mais aquecida nos portos brasileiros ocorre mesmo em período de colheita nos EUA. Assim, a maior procura externa é influenciada pela oferta global enxuta, tendo em vista problemas climáticos no Hemisfério Norte, que reduzem a oferta, e o conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Com isso, até a terceira semana de novembro (considerando-se 12 dias úteis), os embarques brasileiros já superaram o volume escoado em todo o mês de novembro do ano anterior. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&F/Bovespa fechou R\$ 85,48 a saca de 60 quilos, queda 0,45% em relação ao dia anterior. Os contratos futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira na CBOT. O mercado foi impulsionado, em parte, pelo avanço do petróleo, que melhora a competitividade relativa do etanol. O vencimento dez/22 subiu 4,75 cents (0,72%) e terminou a US\$ 6,6800 por bushel. Fontes: Cepea e Broadcast.

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Sorriso - MT, Cascavel - PR, Dourados - MS, Norte do Paraná, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 25/11/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendar table with columns: Calendário da Safra, Plantio, 1ª safra, Ago-Jan, 2ª safra, Jan-Mar, MT/PR/GO/RS, Colheita, Jan-Jun, MT/MS/PR, Mai-Set

Table with columns: Mercado Futuro, BM&F, CBOT, CBOT*, Venc., Cotação, Venc., Cotação. Rows include jan/23, mar/23.

*60kg = 2,3671 bushels Preço Mínimo R\$ 25,80 /60 kg (MT) e R\$ 31,34/60 kg (PR e MS) Dólar PFAA+ R\$ 5,35



CAFÉ

O presidente da Abic, Pavel Cardoso, disse na sexta que a indústria prefere esperar a confirmação da safra com as previsões da Conab em janeiro e maio para depois falar com mais segurança sobre preço do produto nas gôndolas dos supermercados. "A indústria vê esse comportamento com cautela porque não dá para repassar de cara a queda dos preços sem antes se confirmar o volume da safra de 2023", disse o presidente da Abic. O número de compradores de café robusta ativo no mercado spot nacional tem crescido, como geralmente observa-se em novembro. Esse aquecimento na demanda tem resultado em pequenos aumentos nos preços da variedade nestes últimos dias. Atentos a essa reação nos valores, muitos vendedores limitam o volume disponibilizado, à espera de valorizações mais intensas. No campo, a chegada de bom volume de chuvas na última semana em ES ajudou a melhorar as condições das plantas. Em Rondônia, as temperaturas seguem elevadas durante o dia, mas volumes de chuvas vêm sendo registrados. O mercado futuro de café arábica registrou recuperação técnica na semana passada na ICE Futures US, que foi curta por causa do feriado de Dia de Ação de Graças, na quinta-feira (24) nos EUA. O vencimento mar/23, o mais líquido, subiu 5,42%, para 165,05 centavos de dólar por libra-peso. O analista Marcelo Fraga Moreira disse em relatório que, se fundos e especuladores perceberem risco de eventual desabastecimento, ou algum risco de geadas durante o próximo inverno brasileiro, então, o mercado pode avançar mais. Caso contrário, qualquer movimento de alta deverá ser visto como nova oportunidade de venda. Fontes: Cepea e Broadcast.

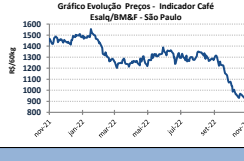
Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Sul de Minas - MG, Cerrado - MG, Zona da Mata - MG, Mogiana - SP, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 25/11/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendar table with columns: Calendário da Safra, Plantio, 1ª safra, Mai (17,4%), Jun (25,1%), Jul (24,4%), Ago (20,9%), Colheita, Jan-Jun, Mai-Set

Table with columns: Mercado Futuro, BM&F, ICE/NY, ICE/NY*, Venc., Cotação, Venc., Cotação. Rows include dez/22, mar/23.

60kg = 132,2755 libras Preço Mínimo R\$ 25,80 /60 kg (Arábica) R\$ 66,86 (Caton) R\$ 242,31 e R\$ 494,82 Dólar PFAA+ R\$ 5,35



BOI GORDO

Os preços médios do boi gordo vêm operando abaixo de R\$ 300 desde a última semana de outubro, pressionados sobretudo pela maior oferta de animais para abate. Já os preços do bezerro vêm mostrando certa estabilidade, sustentados pelos bons volumes de chuvas, que favorecem os pastos e tendem a aquecer a demanda de terminadores por novos lotes de animais. Diante disso, a relação de troca atual é a pior ao pecuarista em 2022. Na parcela de novembro, o produtor que faz terminação precisa de 8,68 arrobas de boi gordo paulistas para a compra de um bezerro em MS, 5% a mais que no mês anterior. A média da relação de troca deste ano está em 8,35 arrobas, evidenciando o atual momento desfavorável. Todas as comparações foram realizadas em termos reais (as médias mensais foram deflacionadas pelo IGP-DI). "O setor espera uma demanda mais consistente por carne bovina na reta final do ano. A expectativa é de que os estoques fiquem ajustados e que os preços mais firmes permitam mitigar custos e garantir margem", diz em boletim o analista de mercado da IHS Markit Aedson Pereira. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F a vista fechou em R\$ 287,75/arroba e a prazo, a cotação ficou em R\$ 290,96/arroba, ambos com queda de 2,11% em relação ao dia anterior. Na B3, o contrato para dez/22, o mais líquido, encerrou o dia a R\$ 303,60/arroba, queda de R\$ 1,25 em relação ao fechamento da véspera. No mercado atacado, os preços da carcaça de bovinos castrados e inteiros no atacado paulista de carne com osso caíram 3,1% e 4,5%, respectivamente, na semana, segundo a Scot. "Por outro lado, o mercado de carne desossada segue firme. Em São Paulo, o atacado subiu pela segunda semana consecutiva, com alta de 1,5% na média dos cortes monitorados", diz a consultoria em boletim semanal. Fontes: Cepea e Broadcast.

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/@), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Cassilândia - MS, Cuiabá - MT, Goiânia - GO, S.J. Rio Preto - SP, and Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@).

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 25/11/2022 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendar table with columns: Calendário, 1ª Semestre, Safra, 2ª Semestre, Entressafra

Table with columns: Mercado Futuro, Vencimento, Cotação. Rows include dez/22, jan/23.



Table with columns: ALGODÃO, Atual (R\$/@), Variação (%). Rows include Calendário da Safra, Plantio (Nov-Fev), Colheita (Mai-Set).

Table with columns: ARROZ, Atual (R\$/50 kg), Variação (%). Rows include Calendário da Safra, Plantio (Ago-Dez), Colheita (Jan-Mai).

Table with columns: TRIGO, Atual (R\$/H), Variação (%). Rows include Calendário da Safra, Plantio (Mar-Jul), Colheita (Ago-Dez).

A melhora no preço interno do algodão ao longo da semana deixou a indústria local retraída e trabalhando conforme necessidade. Os preços da pluma chegaram na casa de R\$ 5,40 por libra-peso colocada na fábrica em São Paulo sem ICMS e atenuado produtor trazendo mais lotes disponíveis para o mercado doméstico. Porém, nesta sexta-feira (25) as cotações voltaram a cair, limitando as negociações e encerrando a semana com pouca liquidez. O mercado de algodão na Bolsa de NY despençou na sexta-feira refletindo o mau resultado das exportações semanais dos EUA, com o pessimismo ficando mais agravado com as perdas registradas nas cotações internacionais do petróleo. As vendas líquidas norte-americanas de algodão (upland), referentes à temporada 2022/23, iniciada em 1º de agosto, ficaram negativas em 116.400 fardos na semana encerrada em 17 de novembro segundo o USDA. Diante disso, as cotações do algodão para contrato mar/23 caíram 3,28%, cotadas a 80,18 cents/lb. E na semana acumulou perda de 4,3%. Fonte: Safra&mercado.

Na média do RS a saca encerrou cotada a R\$ 84,58, um avanço de 3,22% em relação a semana anterior, segundo Safra&mercado. Na sexta-feira, o mercado doméstico de arroz encerrou a semana na calma e novo avanço nos preços foi registrado. Diante da atual valorização do dólar frente ao real, que resultou em elevação da paridade de exportação, o produto brasileiro permanece atrativo no cenário internacional e deve encerrar o mês de novembro com exportações ao redor de 200 mil toneladas (base casca). Na CBOT, o arroz voltou a fechar no campo positivo, com o contrato spot se estabelecendo acima do patamar de US\$ 18,00 por quintal curto (o equivalente a 45,36kg). Assim sendo, encerrou com alta de 0,61% e cotado a US\$ 18,12/cwt no contrato jan/23. Quando convertido para o câmbio atual, corresponde a cerca de R\$ 107,96 por saca, valor que supera a média da saca no estado do RS em cerca de 27,64%.

Segundo Safra&mercado, o mercado brasileiro de trigo encerrou a semana sem grandes alterações nos referências de preços. O destaque semanal fica por conta da retração expressiva das cotações internacionais. Com o dólar norte-americano mais forte e com países europeus muito agressivos no mercado internacional, chamou a atenção a presença dos EUA como comprador nessas origens. O comprador indica entre R\$ 1.550 e R\$ 1.580 a tonelada no FOB interior gaúcho. Os vendedores seguem indicando R\$ 1.700/tonelada. No PR a base de compra para o tipo 01 fica por volta de R\$ 1.850/tonelada. O produtor mantém a pedida de R\$ 2.000/tonelada. As Bolsas norte-americanas seguem recuando. O contrato spot em Chicago fechou a sessão em US\$ 7,75/bushel, na semana acumula queda de 3,5% e no mês de 7,5%. Em Kansas a sessão fechou com queda de 0,88%, cotado a US\$ 9,22/bushels. Pesaram como fatores baixistas a fraqueza dos preços da Rússia e os sinais positivos à safra de trigo da França.

Maniôca: A disponibilidade de lavouras de maniôca de segundo ciclo continua baixa em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea. Muitos agricultores têm postergado a comercialização das raízes mais novas (entre 10 e 13 meses), por conta da baixa produtividade agrícola, que, em alguns casos, está até 50% abaixo do esperado para o período. Nas regiões com diminuição mais expressiva da oferta, as empresas seguem se abastecendo em áreas mais distantes e, ainda assim, não conseguem suprir sua necessidade total. Nesse cenário, os preços continuam em alta, e a média semanal a prazo da tonelada de maniôca porta fecularia foi de R\$ 1.160,38 (RS 2,0181 por grama de amido) de 21 a 25 de novembro, 1,4% acima da registrada no período anterior. Atualizado (deflacionado pelo IGP-DI), o valor médio da última semana avançou 60,8% frente ao do mesmo período do ano passado e é o maior desde novembro de 2017. Fonte: Cepea. < Leite: O preço do leite captado em setembro e pagou aos produtores em outubro foi de R\$ 2,8481/litro na "Média Brasil" líquida, recedeu 6,5% frente ao do mês anterior. Essa foi a 2ª queda consecutiva no campo, mas o valor ainda ficou 15,5% superior ao registrado em ago/21, em termos reais (as médias mensais foram deflacionadas pelo IPCA de outubro/22). E a expectativa é de que esse movimento de desvalorização persista até o final do ano, ainda que em menor intensidade. A baixa nos preços ao produtor no quarto trimestre do ano é algo esperado pelo setor, uma vez que existe uma tendência de aumento da produção associada ao regime de chuvas. Dessa forma, um fator sazonal contribui para a queda do custo líquido à alimentação e ao aumento da produção no campo neste período, sobretudo no Sudeste e Centro-Oeste. Além disso, neste ano, observa-se uma retomada de investimentos na atividade proporcionada pelas margens mais atrativas entre o segundo e o terceiro trimestres. Os custos da atividade vêm registrando reduções há quatro meses - e, ainda que no acumulado do ano se verifique alta, a variação é menor do que a observada em 2021. Diante disso, observa-se elevação da oferta no campo nos últimos meses. O Índice de Captação de Leite (ICAP-L) do Cepea aumentou 2,2% de agosto para setembro, quinto avanço mensal consecutivo. Com isso, desde janeiro, o ICAP-L acumula incremento de 8,7% e, desde setembro de 2021, de 10,9%. Fonte: Cepea.